

# A determinação social do processo saúde-doença no contexto latino-americano: a contribuição de Oliva López-Arellano

**Daniele CORREIA:** Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Saúde Pública – FSP. São Paulo, SP, Brasil. ORCID: 0000-0003-1154-4196

**Áquilas MENDES:** Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Saúde Pública – FSP. São Paulo, SP, Brasil. ORCID: 0000-0002-5632-4333

**Leonardo CARNUT:** Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. São Paulo, SP, Brasil. ORCID: 0000-0001-6415-6977

## Resumo

Autores latino-americanos vem se dedicando ao dissenso do conteúdo dos termos “determinação social do processo saúde-doença” e “determinantes sociais da saúde”. O intuito dessa discussão é discorrer sobre as implicações da escolha de abordagem no tocante as influências dos paradigmas científicos, epistemológicos e arcabouços teóricos que passam a endossar diferentes projetos políticos em disputa. Deste modo, objetivamos investigar a produção científica do pensamento de Oliva López-Arellano, com intuito de verificar sua contribuição à problemática da determinação social do processo saúde-doença no modo de produção capitalista. López-Arellano é médica, mestre em medicina social pela *Universidad Autónoma Metropolitana – UAM Xochimilco*, doutora em ciências da saúde pública pelo Instituto Nacional de Saúde Pública, sendo uma acadêmica reconhecida no campo da medicina social/saúde coletiva na América Latina, atuando como professora e pesquisadora na UAM Xochimilco. Concomitante a sua trajetória acadêmica, possui relevante prática profissional nos serviços de saúde do México, atuando como médica comunitária em programas de extensão de cobertura em *Huasteca Potosina* e *Chiapas*, além de epidemióloga dos Serviços de Saúde da Cidade do México e do estado de Michoacán. Desde 2018 é secretária de saúde da Cidade do México. Para a investigação da produção científica de López-Arellano, realizou-se uma revisão crítica por meio de três repositórios de estudos científicos, sendo dois em portais: a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e a PubMed, e, um em base de dados direta, a *Scientific Electronic Library Online – Scielo*. O termo [Oliva López-Arellano] serviu para derivação do descritor em cada portal ou base de dados que se trabalhou na busca da revisão pretendida. Posteriormente, tomou-se os termos grifados em itálico da pergunta de pesquisa como ‘itens-chave’ principais para a seleção das publicações a serem incluídas nessa presente revisão: [determinação social do processo saúde-doença] e [modo de produção capitalista]. Para a coleta de dados partimos pela busca no site da universidade a qual a autora é docente (*Universidad Autónoma Metropolitana - UAM Xochimilco*) e encontramos a descrição de inúmeros de seus trabalhos; tais como, projetos de investigação, artigos em revistas, prólogos e introdução crítica, trabalhos apresentados em eventos especializados, artigos científicos e livros. Ao se tratar apenas de descrição e não de base de produções, não o consideramos como aporte de coleta. A posteriori, buscamos por meio do nome completo

**Recebido:** 03 maio 2022

**Aceito:** 21 maio 2022

## Autor de correspondência:

Daniele Correia

daniscorreia@yahoo.com.br

## Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



da autora a sua produção no “google acadêmico”. Encontramos 105 descrições de artigos, capítulos de livros e notas técnico-informativas. Igualmente por não se tratar de uma base de produções que pudesse ancorar a coleta de artigos, decidimos por também desconsiderar como aporte para o presente estudo. Todavia, ter passado por esse percurso nos deu indicativos de artigos mais citados e de repositórios mais frequentes em que se localizam as produções da autora. Desse modo, optamos por trabalhar na presente Revisão Crítica com três (3) repositórios de estudos científicos, sendo dois (2) em portais (que congregam várias bases de dados), a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e a PubMed e, um (1) em base de dados direta, a *Scientific Electronic Library Online* – Scielo. A partir da busca realizada (figura 1), encontramos 58 publicações, sendo: vinte e oito (28) na BVS; vinte e duas (22) na Scielo; oito (8) na PubMed. Desse total, havia trinta e sete (37) publicações em duplicidade e uma (1) que não era de autoria de Arellano, resultando em vinte (20) publicações – rastreadas. Essas 20 publicações restaram para elegibilidade de leitura dos seus títulos. A partir da leitura dos títulos das publicações constatou-se que dois (2) não se relacionavam com os itens-chave da pergunta de pesquisa, isto é: a determinação social do processo saúde-doença e modo de produção capitalista, restando dezoito (18) publicações. A próxima etapa consistiu na leitura dos resumos dessas 18 publicações, buscando identificar relações com os itens-chave já mencionados. Porém, dessas 18, identificou-se que duas (2) eram capítulos de livros, o que não se enquadravam na presente revisão na qual optamos por restringir apenas a restrita a apenas artigos científicos. Após a leitura dos resumos e a elegibilidade de dezesseis (16) artigos científicos, dois (2) não estavam disponíveis para acesso. A busca final realizada alcançou o total de quatorze (14) artigos, intitulados como artigos incluídos para a presente Revisão Crítica do pensamento social de Oliva López-Arellano. Após os processos de seleção, 14 artigos foram escolhidos e discutidos com base em duas dimensões que facilitam a forma de construção do pensamento da autora: i) abordagem sobre a determinação social do processo saúde-doença; ii) abordagem sobre a relação com o modo de produção capitalista. De forma específica, apreendeu-se na produção científica de López-Arellano algumas discussões sintetizadas em quatro categorias de análise: trabalho; pensamento em saúde latino-americano; Estado e economia política; necessidades em saúde. Com as evidências encontradas, foi possível concluir que a produção de López-Arellano contribui para a realização de uma abordagem crítica do contexto de saúde e sua relação com modo de produção capitalista, mesmo que não explicita, de forma direta, a Teoria Social de Marx em seus aportes teóricos. Os resultados desta Revisão Crítica, compreendem uma discussão importante a respeito das condições de vida e saúde das populações latino-americanas, partindo da concretude do México, país de origem da autora analisada. As condições de trabalho enfrentadas no modo de produção capitalista, típicas das economias dependentes latino-americanas, também são alvo de suas preocupações. Portanto, mesmo com a não utilização explícita da Teoria Social Crítica, o constructo intelectual de López-Arellano é deveras salutar para refletir sobre os aspectos da saúde no campo da saúde coletiva. Há aproximação de uma discussão crítica dos contextos de saúde e da totalidade social presentes na realidade latino-americana. Trata-se de um aporte fundamental para indicar desafios para o campo da saúde coletiva/ medicina social na América Latina, possibilitando pensar a saúde no contexto do capitalismo contemporâneo.

**Descritores:** Determinação Social da Saúde; Economia; Revisão.

**Palabras-claves:** Determinación Social de la Salud; Economía; Revisión.

**Keywords:** Social Determination of Health; Economics; Review.